



VI DOMINGO DO
TEMPO COMUM - ANO A

12 DE FEVEREIRO DE 2023

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores e Velas para o momento de oração.

CANTO INICIAL: A escolher.

BOAS VINDAS ÀS FAMÍLAS:

Animador: Irmãos e irmãs, somos todos bem-vindos neste nosso encontro! No Evangelho de hoje, Jesus refere-se àquilo que consideramos o resumo do código moral do Antigo Testamento: os mandamentos da lei de Deus. Segundo o pensamento de Jesus, a Lei não consiste em princípios meramente externos. A Lei não é uma imposição vinda de fora. Muito pelo contrário. Na verdade, a Lei de Deus corresponde ao ideal de perfeição que está radicado no coração de cada homem. Esta é a razão pela qual o cumpridor dos mandamentos não somente torna-se realizado em suas aspirações humanas, mas também atinge a perfeição do cristianismo, ou, nas palavras de Jesus, atinge a perfeição do reino de Deus: “Quem os praticar e ensinar, será considerado grande no reino dos céus” (Mt 5, 19). Iniciemos nosso encontro **nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**

Todos: Amém!

INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO: Rezemos juntos pedindo a luz do Espírito Santo: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. **Amém.**

MOMENTO DA PALAVRA DE DEUS:

Evangelho do VI Domingo do Tempo Comum – A (Mateus 5, 17-37)

Animador: Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento. Em verdade, eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo se cumpra. Portanto, quem desobedecer a um só destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será considerado o menor no Reino dos Céus. Porém, quem os praticar e ensinar será considerado grande no Reino dos Céus. Porque eu vos digo: Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da Lei e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus. Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: 'Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal'. Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encoleriza com seu irmão será réu em juízo; quem disser ao seu irmão: 'patife!' será condenado pelo tribunal; quem chamar o irmão de 'tolo' será condenado ao fogo do inferno. Portanto, quando tu estiveres levando a tua oferta para o altar, e ali te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa a tua oferta ali diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão. Só então vai apresentar a tua oferta. Procura reconciliar-te com teu adversário, enquanto caminha contigo para o tribunal. Senão o adversário te entregará ao juiz, o juiz te entregará ao oficial de justiça, e tu serás jogado na prisão.

Em verdade eu te digo: dali não sairás, enquanto não pagares o último centavo. Ouvistes o que foi dito: 'Não cometerás adultério'. 28Eu, porém, vos digo: Todo aquele que olhar para uma mulher, com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela no seu coração. 29Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e joga-o para longe de ti! De fato, é melhor perder um de teus membros, do que todo o teu corpo ser jogado no inferno. 30Se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e joga-a para longe de ti! De fato, é melhor perder um dos teus membros, do que todo o teu corpo ir para o inferno. 31Foi dito também: 'Quem se divorciar de sua mulher, dê-lhe uma certidão de divórcio'. 32Eu, porém, vos digo: Todo aquele que se divorcia de sua mulher, a não ser por motivo de união irregular, faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher divorciada comete adultério. 33Vós ouvistes também o que foi dito aos antigos: 'Não jurarás falso', mas 'cumprirás os teus juramentos feitos ao Senhor'. 34Eu, porém, vos digo: Não jureis de modo algum: nem pelo céu, porque é o trono de Deus; 35nem pela terra, porque é o suporte onde apóia os seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do Grande Rei. 36Não jures tão pouco pela tua cabeça, porque tu não podes tornar branco ou preto um só fio de cabelo. 37Seja o vosso 'sim': 'Sim', e o vosso 'não': 'Não'. Tudo o que for além disso vem do Maligno. Palavra da Salvação. Todos: gloria a vós Senhor.

MOMENTO DE SILÊNCIO E INTERIORIZAÇÃO DA PALAVRA (10 minutos).

PARTILHANDO O TEXTO:

LEITOR 1: A lei de Deus tem pleno cumprimento no Amor e é perfeita para a nossa alma e para a nossa vida. Por isso, Jesus veio confirmar tudo que está escrito: “Não penseis que vim abolir a lei e os profetas” “vim para dar-lhe pleno cumprimento”. Ele mesmo diz que não veio abolir a Lei, mas nos dar a graça de vivê-la plenamente.

LEITOR 2: A Lei do Amor está inserida nos dez mandamentos, porque quem ama cumpriu toda a Lei. Deus não muda o Seu Plano, o que era, é e sempre será. Portanto não podemos ficar nos confundindo hoje com as falsas ideias de que isto e aquilo são coisas do passado, que o mundo é outro e que os valores mudaram.

LEITOR 3: Se percebermos o que se passa dentro do nosso coração, veremos que nada dentro de nós mudou e que o ser humano de hoje precisa e sempre precisou viver os valores que a Lei do Senhor propõe.

LEITOR 1: O céu e a terra (visíveis) não acabarão até que o amor seja vivido pelos homens. Deus quer salvar o mundo através do AMOR e a prova disso é que Jesus Cristo veio entregar-se, foi crucificado, morreu, foi sepultado, mas ressuscitou por Amor.

LEITOR 2: Em qualquer circunstância da nossa vida a Palavra da verdade deve prevalecer. É o próprio Jesus quem nos aconselha através da Sua Palavra: “não jureis de modo algum”. Por que jurar? O juramento é desnecessário. Não somos senhores da nossa existência, por isso não podemos dar garantia de coisas de que não temos o alcance.

LEITOR 3: Não pudemos ser senhores da verdade, nem temos poder para modificá-la, porém podemos ser firmes naquilo que é a verdade de Deus, dizendo sim ou não de acordo com a Sua Palavra, com Seus ensinamentos. Tudo o que vier fora disto, vem do maligno.

LEITOR 1: A mentira e a infâmia são artes do Inimigo de Deus, por isso, não devemos usar palavras dúbias que despertem suposições, mas precisamos ser transparentes e verdadeiros em tudo o que falarmos. Que as nossas ações acompanhem as nossas palavras

LEITOR 2: A solução que Jesus propõe é esta: “Diga apenas ‘sim’, quando é ‘sim’; e ‘não’, quando é ‘não’”. O que você disser além disso, vem do Maligno”. Ele propõe a total e radical honestidade. Nada mais do que isto. O que você disser além disso, vem do Maligno.

LEITOR 3: Aqui, novamente, aqui somos confrontado com um objetivo que ficará sempre na nossa frente e que nunca chegaremos a cumprir totalmente. É uma outra expressão do novo ideal de justiça que Jesus propõe: “ser perfeito como o Pai celeste é perfeito” (Mt 5,48).

LEITOR 1: Jesus elimina pela raiz qualquer tentativa de eu criar em mim a convicção de que me salvo pela minha observância da lei. Ninguém poderá merecer a graça de Deus. Já não seria graça. Observamos a Lei, não para merecer a salvação, mas para agradecer de coração a imensa bondade gratuita de Deus que nos acolhe, perdoa e salva sem merecimento algum da nossa parte.

QUESTIONAMENTOS:

(Dar voz aos participantes – procurar dar uma resposta aos questionamentos)

- Você é daqueles (as) que acham que certos valores já eram?
- O que mudou no coração do homem?
- O que significa para você a Lei do amor?
- Você já consegue perceber a graça de Deus que age quando você pratica os Seus mandamentos?
- Quando você se pronuncia tem a Palavra de Deus como fonte?
- As suas ações acompanham as suas palavras, ou você muda de opinião com facilidade?
- Você tem sido fiel ao sim que dá a Deus?

PRECES - Momento de falar com Deus (espontânea).

PAI NOSSO e SALVE RAINHA.

AVISOS E CONVITE PARA O PRÓXIMO ENCONTRO.

BÊNÇÃO E DESPEDIDA.

Animador: Deus nos abençoe e nos guarde. **Amém.**

Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. **Amém.**

Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. **Amém.**

Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

(O animador faz o sinal da cruz sobre si)

Animador: Vamos em Paz e Deus nos acompanhe.